



**RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014
CAMPUS BAGÉ**

MARÇO/RS, 2015

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº1650 – Bairro Malafaia

CEP: 96413-170

Tel.: (53) 3242-9931 / 3240-5460

Fax: (53) 3240-5461

VOIP: 2059

Email: bage@UNIPAMPA.edu.br

HTTP: www.UNIPAMPA.edu.br/bage

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Fernando Junges

Coordenador Acadêmico: Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Coordenadora Administrativa: Paloma Cardoso da Rosa

Coordenador da Comissão de Pesquisa: Carla Judite Kipper

Coordenador da Comissão de Ensino: Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Coordenados da Comissão de Extensão: Lúcia Maria Britto Correa

Coordenador curso de Eng. de Alimentos: Valéria Terra Crexi

Coordenador curso de Eng. de Computação: Sandro da Silva Camargo (01/01/2014 a 01/07/2014), Carlos Michel Betemps (02/07/2014 a 31/12/2014)

Coordenador curso de Eng. de Energias Renováveis e Ambiente: Allan Seeber

Coordenador curso de Eng. de Produção: Maurício Nunes Macedo de Carvalho (04/02/2013 a 16/02/2014); Marcelo Guterres (17/02/2014 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Eng. Química: Alexandre Denes Arruda

Coordenador curso de Licenciatura em Física: Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Coordenador curso de Licenciatura em Matemática: Leandro Hayato Ymai

Coordenador curso de Licenciatura em Química: Douglas Mayer Bento

Coordenador curso de Licenciatura em Música: Adriana Bozzetto

Coordenador curso de Licenciatura em Letras: Taíse Simioni

Coordenador curso de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Isaphi Alvarez (01/02/2014 a 23/03/2014) e Sara Mota (23/03/2014 a 31/12/2014)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)	19
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação.....	20
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa.....	21
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)	22
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	23
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	23
Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)	23
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12).....	24
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	37
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014).....	37
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)	49
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014).....	50
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade.....	50
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)	51
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)	53
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014.....	54
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	54
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	55
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	55
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12) ..	56
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12) ..	56
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)	57

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)	58
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	58
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	59
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	59
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	60
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014	60
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	61
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014.....	61
Quadro 31 - Frota Própria do Campus.....	70
Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus.....	71
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	72

SUMÁRIO

Sumário	6
1. APRESENTAÇÃO	7
2. HISTÓRICO	8
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	11
3.1. Plano Estratégico do Campus.....	11
3.2. Plano de Ação do Campus.....	12
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	13
4.1. Comunicação Social.....	19
5. ESTRUTURA	19
5.1. Gestão de Pessoal	19
5.2. <i>Infraestrutura</i>	23
5.3. Bibliotecas	24
5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	25
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	37
6.1. Graduação	37
6.2. Pós-Graduação	53
6.3. Pesquisa.....	56
6.4. Extensão	58
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	59
8. CONVÊNIOS	61
9. GESTÃO DE FROTA	70
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	72
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015.....	73

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os dados relativos ao período 2014 dos setores administrativo e acadêmico, bem como ações referentes ao planejamento do Campus.

Elaboraram este documento Fernando Junges, Paloma Cardoso da Rosa e Paulo Fernando Marques Duarte Filho.

2. HISTÓRICO

O início das atividades do Campus Bagé foi no semestre 2006/02. O primeiro Concurso Vestibular da UNIPAMPA ocorreu nos dias 17 e 18 de junho de 2006, ainda sobre a tutela da UFPel.

O período de aulas, no primeiro semestre letivo, foi de 18/09/2006 a 26/01/2007. Estas atividades foram realizadas em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal, antiga Escola Frederico Petrucci. Neste período o Campus possuía 34 professores, 10 técnico-administrativos em educação e 500 alunos, sendo 250 matriculados em cursos diurno e 250 em cursos noturnos.

O segundo semestre letivo do Campus realizou-se entre os dias 29/10/2007 a 04/03/2008. Nesta etapa, houve um segundo processo seletivo, via vestibular com a entrada de mais 300 estudantes. A partir deste semestre passou-se a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, além do prédio cedido pela Prefeitura.

No mesmo período, foi lançado o Edital número 03/2007, que contou com o pregão eletrônico nº 190/2007, processo nº 23110.006850/2007-54, onde a Empresa TECOM – Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do Prédio do Campus Bagé. Este contrato, nº 034/2007, foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a empresa TECOM.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreram a entrada de, em média, 550 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2500 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura foram contabilizados 1750 matrículas no semestre. Com este aumento do número de alunos, foi necessário expandir ainda mais as instalações do Campus, chegando a ocupar até 6 espaços diferentes.

Sendo o contrato de execução da obra da Sede do Campus assinado em 06/08/2007 com o início efetivo das atividades no dia 15/10/2007, com prazo de entrega de 30 meses, sendo a data prevista para o final o dia 19/02/2010.

Durante o período de 2007 a 2009, a Obra do Campus foi fiscalizada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Finalmente, no final de 2009 a UNIPAMPA solicita, através do Ofício no 247/2009 – UNIPAMPA GR, que o contrato nº 034/2007 da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) com a empresa TECOM seja sub-rogado para responsabilidade da própria instituição. Com isso, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passa a fiscalizar as Obras.

Em reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM Ltda. realizada em fevereiro de 2010, o prazo de entrega das Obras foi repactuado para dezembro de 2010. A expectativa, discutida nesta reunião, era do Campus poder contar com o

bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, novamente, este compromisso não foi cumprido pela empresa.

Novamente, em dezembro de 2010, foi realizada uma repactuação dos prazos de entrega das obras, sendo assinado um Termo Aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 5 blocos, conforme colocado abaixo:

- 31/01/2011 – Blocos 01 e 02;
- 15/04/2011 – Bloco 03;
- 30/06/2011 – Entrega provisória de toda obra; e
- 31/07/2011 – Entrega total da Obra.

Finalmente, o Campus Bagé pode assumir os blocos 01 e 02 em 17 de março de 2011. O Campus Bagé trabalhou com o prazo de 31/01/2011 como limite para ocupação dos Blocos 01 e 02. Com isso, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc., para o período anterior ao início do semestre letivo 2011/1. Para que fosse possível a mudança de todos os locais solicitamos o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com os mesmos, definimos o período de 21 a 26/02 para isso.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03, com uma semana de atraso em relação aos outros 9 Campus da UNIPAMPA, em função de mais um atraso na entrega.

Em 2012, a empresa Azevedo, realizou a obra de finalização do Bloco 04, que começou a ser utilizado a partir de 2012.

Ainda em 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária do Campus Bagé. A obra foi entregue em 2014 e, não está em funcionamento devido a problemas na licitação para empresa que oferecerá o serviço.

No ano de 2014 foram iniciadas as obras da Casa do estudante denominada *João de Barro* e do Complexo Carboquímica. Ocorreu, também, a licitação das obras de finalização dos blocos 3 e 5 do Campus.

Em termos acadêmicos o Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006 com os seguintes cursos:

- Engenharia de Produção;
- Engenharia de Alimentos;
- Engenharia Química;
- Engenharia de Computação;
- Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Química;

- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Letras: português - espanhol
- Licenciatura em Letras: português - inglês

Já no ano de 2012 foi implementado o curso de Licenciatura em Música e em 2013 o curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do curso de Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas.

No que tange a reformulação curricular, os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática apresentaram e discutiram amplamente no Campus a proposta de reformulação dos seus Projetos Político Pedagógicos de cursos. Os mesmos foram implementados no primeiro semestre de 2014.

Foram submetidas as seguintes propostas de novos cursos de graduação em 2013: (a) Engenharias de Controle e automação; (b) Engenharia eletrônica; e (c) Engenharia de Materiais. Foi retomada, em 2014, a discussão para implementação do curso de Engenharia de Materiais. Além disso, foram submetidos ao Conselho Universitário (CONSUNI) as propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu* em engenharia agroindustrial e computação aplicada.

Além disso, os Cursos de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente e Licenciatura em Química também reformularam seus Planos Políticos Pedagógicos. A previsão para sua implementação é o primeiro semestre letivo do ano de 2016. No ano de 2014, o Projeto Político do Curso de Música foi construído, submetido e aprovado em todas as instâncias. O mesmo encontra-se em pleno funcionamento, seguindo orientações da PROGRAD.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As significativas mudanças pelas quais vem passando o ensino superior no Brasil nos últimos anos, com os programas PROUNI e REUNI, a abertura de novas universidades federais, a transformação das escolas técnicas federais em instituições de ensino superior e a crescente demanda por profissionais de nível superior em algumas áreas da economia, tornam fundamental uma orientação correta na tomada de decisões para que as instituições de ensino superior tradicionais continuem atrativas aos jovens que buscam sua formação superior.

O planejamento nas instituições de ensino superior tem como finalidade auxiliar os dirigentes na tomada de decisões, bem como preparar a instituição para enfrentar as mudanças ambientais, tomando como base o conhecimento sistematizado das tendências das variáveis sociais, políticas, econômicas e culturais no âmbito externo e suas potencialidades e fraquezas internas. O planejamento permite que os recursos humanos, financeiros e físicos sejam mais bem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto é necessário que os professores, servidores administrativos e alunos sejam agentes de planejamento. Cabe a eles a responsabilidade para que o processo de avaliação contínua e as mudanças necessárias mantenham sua dinâmica.

3.1. Plano Estratégico do Campus

Processo de Construção do Planejamento Estratégico

A administração central da UNIPAMPA, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), realizou em 2009 diversos seminários nos Campus da UNIPAMPA com toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de apresentar e propor às unidades a elaboração do Planejamento Institucional da universidade.

A instituição adotou a prática dos GTs (grupos de trabalho) e de comissões específicas, para a elaboração de diversos procedimentos institucionais. Desta forma no início do ano de 2009, foi criado o GT de Planejamento e Avaliação, que tinha como objetivo desenvolver uma metodologia para a formulação, desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico da instituição. Este GT foi coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento, além deste órgão compunham este grupo de trabalho diversos servidores (docentes e técnicos), conforme indicação dos dirigentes dos Campus, de forma com que todas as unidades acadêmicas estivessem representadas.

Em 2013 os 4 eixos foram trabalhados pela gestão. A maior dificuldade encontrada foi a de interagir com a comunidade através dos meios de utilizados

pela equipe diretiva. Apesar da frustração em não atingir este objetivo, temos consciência que de este é um problema comum a toda a UNIPAMPA.

A equipe, em função dos fatos já expostos, objetivou em 2013 reorganizar as equipes de trabalho dentro do Campus e organizar os pontos mais fracos observados no Campus.

Em 2014 iniciou-se a Elaboração do Planejamento Estratégico do Campus Bagé da UNIPAMPA (2015/2018)".

Foi composta uma Comissão de Planejamento Estratégico do Campus Bagé, com servidores que não fazem parte da gestão do Campus e, assim, deu-se início aos trabalhos.

Inicialmente compõe esta Comissão:

- Andressa Rocha Lhamby;
- Cícero Gularte Scaglioni;
- Maurício Nunes Macedo de Carvalho;
- Zander Lucas Costa Faria.

Segundo Chiavenato e Sapiro (2004, p. 37) "o Planejamento Estratégico deixou de ser rígido para se tornar flexível e adaptável, e também deixou de ser monopólio da alta direção para alcançar o compromisso e dedicação de todos os membros da organização."

Dessa forma a proposta de elaboração, com base na Proposta do Campus Itaqui da UNIPAMPA, visa integrar toda a comunidade acadêmica na participação do Planejamento Estratégico do Campus Bagé da UNIPAMPA.

Os trabalhos da Comissão seguirão no ano de 2015.

3.2. Plano de Ação do Campus

Como é vivido na maioria dos setores da Universidade, a alta rotatividade de servidores prejudica significativamente a implementação das ações propostas. Novos servidores precisam conhecer o ambiente da Universidade e seus processos, e também precisam ser capacitados. Assim, dentro deste panorama é que as ações foram desenvolvidas em 2014.

Os encontros com docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e discentes não ocorreram na frequência esperada em função, principalmente, do movimento de ocupação da reitoria, em janeiro de 2014 e da greve dos técnicos administrativos em educação que se estendeu por 90 dias em 2014.

Os processos administrativos no Campus foram melhorados, com a discussão e implementação do Fluxo para solicitação de Diária e do Fluxo de Recebimento de Mercadoria.

Ainda em 2014 foi aprovado no Conselho de Campus o novo organograma do Campus Bagé, bem como as atribuições da Coordenações Administrativa e suas equipes.

É importante ressaltar que em 2014 foi instaurada a Comissão de Orçamento do Campus Bagé a fim de discutir e propor a distribuição dos recursos orçamentários do Campus e encaminhar propostas para apreciação do Conselho de Campus.

Cabe destacar também, a criação de um setor de apoio às Coordenações de Curso de graduação e Pós-graduação vinculada à Secretaria Acadêmica. Tal setor contará com servidores e espaço físico exclusivo para esta finalidade.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UNIPAMPA, foi realizado no Campus Bagé entre os dias 24 e 26 de novembro de 2014. O evento trouxe a proposta de mostrar produções acadêmicas e científicas a partir da temática central: Explore novos horizontes do saber. Foram cerca de 2.500 inscritos, e 1.447 trabalhos aprovados para apresentação, sendo 955 na modalidade oral e 492 na modalidade pôster. O evento contou ainda com uma diversa Agenda Cultural: O Homem Banda (MauroLauroPaulo); Intervenções teatrais (com a Companhia de Teatro Sacarolhas, de Santa Maria); Exposição de arte postal (painel montado com base em postais encaminhados por diversos artistas de todo o mundo sobre o tema); Apresentações dos grupos de prática instrumental do Curso de Música da UNIPAMPA; Painel cultura na UNIPAMPA (Espaço destinado para o pensar e o fazer da cultura na UNIPAMPA). O evento contou com 27 salas de aula, duas salas com computadores e uma lona externa com capacidades para 600 assentos.

Servidores e acadêmicos da UNIPAMPA receberam, na tarde de 30 de julho de 2014, no auditório do Campus Bagé, dois professores do V Festival Internacional Música no Pampa (FIMP). O violinista Luís Mascaró e o contrabaixista Ghadyego Carraro apresentaram composições e improvisações musicais e, também, conversaram com os estudantes, técnicos e professores sobre música, técnica musical e improvisação em diferentes estilos musicais. Esta apresentação musical integrou a série “Concertos Comunitários do V Festival Internacional Música no Pampa”.

Em 20 de agosto de 2014, no auditório do Campus Bagé, o Curso de Música realizou o primeiro “Recital de Professores”. A apresentação musical teve repertório diversificado e formações camerísticas variadas, incluindo obras e arranjos de Piazzola, Juan de Encina, Tom Jobim, Schubert, Mignone, Vitor Ramil, Ramón Ríos. Nesta noite, vários instrumentos musicais que chegaram para o curso foram inaugurados, dentre eles o piano de cauda “Steinway & Sons”.

Os projetos de Extensão são as atividades que mais se caracterizam como elo de contato entre a realidade de fora do campus e a comunidade acadêmica. No ano de 2014, foram desenvolvidas várias iniciativas em contato com a sociedade, tanto geograficamente próxima, dentro do município e em também com outras localidades na região, quanto através das redes digitais.

Acrescenta-se, também, a Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral, que é uma ação de formação continuada para professores da Rede Básica de Ensino Estadual ou Municipal promovido pelo COMFOR (Comitê Gestor da Institucional de Formação Inicial de Profissionais do Magistério da Educação Básica), vinculado à PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão) em articulação com o MEC – SEB/SECADI. O curso foi ministrado na sala 1307 e no Laboratório de Informática 2411. Do campus, fizeram parte da equipe organizadora, os professores: Carla Judite Kipper (coordenadora de curso-20h/semanais) e Rosana Cavalcanti Maia Santos (coordenadora adjunta-20h/semanais) e a TAE: Lucia Irala Leitão (supervisora-20h/semanais). Atuaram como professores pesquisadores: Carolina Fernandes (16h/totais, mais 8h/EAD) e Dulce Mari da Silva Voss (22h/totais, mais 4h/EAD)

Destaca-se ainda os seguintes eventos:

- **XX Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul (XX Eremat Sul):** O XX Eremat Sul (Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul), evento anual direcionado a estudantes e profissionais que atuam na área nos estados do RS, SC e PR ocorreu na UNIPAMPA Campus Bagé de 13 a 15 de novembro de 2014. Tivemos aproximadamente 300 inscritos, contando com uma equipe organizadora que contou com 35 acadêmicos e 15 professores do Curso de Matemática, além de colaboradores externos que ajudaram a compor o Comitê Científico que avaliou os trabalhos submetidos. No total foram aprovados e apresentados no evento 124 trabalhos entre pôster, relato de experiência, comunicação oral e minicurso.
- **VI Simpósio de Energia e Meio Ambiente (VI SEMA):** A sexta edição do SEMA, realizado pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, no campus Bagé, ocorreu nos dias 23 e 24 de julho de 2014. O enfoque temático do VI SEMA, Energia e Biodiversidade, foi eleito tendo em vista a grande demanda por energia, a diversificação e inovação das fontes energéticas, e a busca pelo aumento da eficiência e melhor aproveitamento da energia. Paralelamente às questões de energia, a preocupação com o meio ambiente é parte fundamental para a manutenção da qualidade de vida, permitindo o desenvolvimento de cultura e política compatíveis com o progresso tecnológico e científico de maneira sustentável. O evento teve mais de 200 inscritos, além de 72 trabalhos apresentados, distribuídos nas áreas de Bioenergia (6), Meio Ambiente e Biodiversidade (54) e Geração/conversão de energia e aplicações (12), contemplando apresentações orais e pôsteres.

• **Projeto Feira de Ciências:** Com o propósito de gerar o interesse pela ciência desde os primeiros anos de escolarização e estimular em estudantes da Educação Básica a escolha por profissões na área das ciências naturais e matemática, um grupo de professores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com intensa participação em projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino desenvolve o projeto Feira de Ciências da UNIPAMPA. Desde 2011 são realizadas feiras municipais nos campi Caçapava do Sul e Bagé/RS da Universidade Federal do Pampa. No ano de 2013, a edição que trata o presente relatório, também iniciou uma articulação com o município de Candiota/RS, que culminou na realização da I Feira de Ciências, Arte e Tecnologia. Em relação às edições anteriores se tem atingido um aumento significativo no número de alunos e professores da Educação Básica participantes das feiras. No campus Bagé, em 2011, na I Feira de Ciências do Campus Bagé, 86 alunos e 28 professores da Educação Básica participantes; em 2012, na II Feira de Ciências do Campus Bagé, 98 alunos e 38 professores participantes; em 2013; na III Feira de Ciências do Campus Bagé e I Feira de Ciências, Arte e Tecnologia de Candiota, 310 alunos e 55 professores participantes e em 2014, na IV Feira de Ciências do Campus Bagé e II Feira de Ciências, Arte e Tecnologia de Candiota, 241 alunos e 92 professores participantes.

No Campus Bagé, foram quarenta projetos executados, oferecendo oportunidade inovadoras, educativas e participativas às comunidades local e em rede, em cinco áreas de conhecimento: “Linguística, Letras e Artes”, “Ciências Exatas e da Terra”, “Engenharias”, “Ciências Humanas” e “Ciências Agrárias”. Os projetos foram os seguintes:

1. "UNIPAMPA para todos" (Engenharias)
2. "Oficina de Regência de Bandas" (Linguística, Letras e Artes)
3. "Educação musical no Pampa: ações e reflexões" (Linguística, Letras e Artes)
4. "Bacia hidrográfica do rio Negro em território brasileiro – fase II: conhecer para gerenciar" (Engenharias), subdividido nas seguintes atividades:
 - 4.1 - I Seminário de recursos hídricos das bacias do pampa gaúcho
 - 4.2 - II Seminário de pesquisa e extensão sobre a bacia hidrográfica do rio Negro em território brasileiro
 - 4.3 - II mostra fotográfica e cartográfica
5. "A comunidade do bairro Ivo Ferronato, na cidade de Bagé no Rio Grande do Sul, como agente na proteção das suas nascentes de cursos d'água" (Engenharias)
6. "Laboratório de Leitura e Produção Textual: escrita colaborativa e experimental no Jornal Universitário Pampa" (Linguística, Letras e Artes)

7. "Scanner 3D para estudantes do ensino médio e profissionais de engenharia" (Engenharias)
8. "Applying Language Teaching Methods to English Classes" (Engenharias)
9. "Cordel e Mídias" (Linguística, Letras e Artes)
10. "Oficina Cinema na Sala de Aula" (Linguística, Letras e Artes)
11. "Projeto multimistura II: alimentação saudável na escola" (Ciências Agrárias)
12. "Desenvolvimento de Feira de Profissões em Escolas Públicas do Bairro São Judas Tadeu na cidade de Bagé" (Engenharias)
13. "Pampa lendo na praça" (Linguística, Letras e Artes)
14. "Criação e Implantação de Centro de Tradições Gaúchas na UNIPAMPA" (Linguística, Letras e Artes)
15. "Diminuição das perdas dos nutrientes presentes nos fertilizantes aplicados nas propriedades agrícolas da região da Campanha Gaúcha" (Engenharias)
16. "Fanzine Campus Bagé" (Linguística, Letras e Artes)
17. "Curso de Extensão em Astronomia Avançada" (Ciências Exatas e da Terra)
18. "Astronomia para Todos" (Ciências Exatas e da Terra)
19. "O Planetário na Região da Campanha" (Ciências Exatas e da Terra)
20. "Desafio do Patrimônio" (Linguística, Letras e Artes)
21. "Camerata Pampeana de Violões" (Linguística, Letras e Artes)
22. "Contextualizando a cultura surda e a difusão de LIBRAS" (Ciências Humanas)
23. "Cinema na UNIPAMPA" (Linguística, Letras e Artes)
24. "A Disseminação de Drogas Lícitas entre Estudantes Universitários: Investigação dessas Substâncias" (Ciências Exatas e da Terra)
25. "Internet no ensino e divulgação da química" (Ciências Exatas e da Terra)
26. "A química na história ampla" (Ciências Exatas e da Terra)
27. "Oficinas Universitárias de Cinema - OFICEUNICINE" (Linguística, Letras e Artes)
28. "Filosofia para Todos" (Engenharias)
29. "Falemos de Ciência: Energia e Meio Ambiente" (Ciências Exatas e da Terra)
30. "Xadrez na UNIPAMPA" (Engenharias)
31. "Soror Cineclubes Bagé" (Linguística, Letras e Artes)
32. "Leituras Orientadas de Textos Dramáticos - módulos 5 e 6" (Linguística, Letras e Artes)

33. "Linguagem e gênero: transgredindo os papéis sociais" (Linguística, Letras e Artes)
34. "Feiras e mostras científicas como elementos e catalisadores da Educação Integral" (Ciências Exatas e da Terra)
35. "Observatório de Aprendizagem" (Linguística, Letras e Artes)
36. "Quadrinhos em Exposição: Da Gênese à reconstrução do Super-herói" (Linguística, Letras e Artes)
37. "Núcleo de Línguas Adicionais" (Linguística, Letras e Artes)
38. "UNIPAMPA Presente" (Engenharias)
39. "O ensino da manutenção através da reciclagem de cadeiras universitárias com prancheta" (Engenharias)
40. "Núcleo de Formação do Leitor Universitário (NULI)" (Linguística, Letras e Artes)

O Núcleo Universitário de Cultura, Lazer, Esportes e Ofícios – NUCLEO, tem como prerrogativa apoiar programas, projetos e ações dentro das áreas de Cultura (exposições, apresentações, palestras, cursos, etc.), Lazer (espaços de convivência, recursos lúdicos e /ou estéticos), Esportes (treinos, competições e outras iniciativas) e Ofícios (atividades de habilidade específica, inclusive procedimentos junto ao setor administrativo, como cadastro e certificação de ações e projetos).

Na “tríade universitária”, a Extensão abarca inúmeras possibilidades criativas, além de dialogar com outros setores da sociedade e revitalizar práticas acadêmicas. Assim o NUCLEO atua como interface com a PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão). Por outro lado, também está diretamente ligado à PRAEC, em vista das atividades desportivas, culturais, de lazer e de auxílio comunitário que passam por este setor. Um exemplo de ação enquanto interface com a PROEXT foi a administração local da competição de pintura mural que o edital Cor e Vida no Campus proporcionou.

Integrando o NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional – Bagé), o NUCLEO está localizado fisicamente dentro da Secretaria Administrativa, pois trabalha sistematicamente na captação de demandas, processamento de informações, composição de documentação, acompanhamento junto a servidores, estudantes, funcionários terceirizados e comunidade externa, e registro da memória. Atualmente, conta com um psicólogo social e um assistente administrativo.

O NUCLEO atua gerenciando recursos como logística de comunicação, transporte e equipamentos, e também acompanhando estudantes em atividades nas quais há deslocamento. Da mesma forma, os professores recebem auxílio neste sentido, quando há necessidade.

Uma ação específica dentro do item “Ofícios” refere-se à equipe de limpeza, com visitas à Associação de Seleccionadores de Material Reciclável

(ASMAR) de Bagé, objetivando trazer o registro da realidade exterior para dentro da Universidade, a fim de educar e motivar os integrantes da comunidade acadêmica quanto à importância da separação de resíduos já no descarte. O audiovisual é uma ferramenta que amplia o alcance dos testemunhos, visto que o material pode ser replicado em diferentes espaços expositivos. Esta ação é parte de um projeto em construção denominado “PICS - Projeto de Incentivo à Coleta Seletiva”, do qual participam integrantes da Comissão Local de Coleta Seletiva, e ainda não está cadastrado no SIPPEE.

Outra ação específica realizada foi o paisagismo: plantio de mudas doadas por prefeituras de municípios próximos, a partir de um contato prévio com a Reitoria e mapeamento do terrenos com base no conhecimento da Biologia. O trabalho funcionou através de voluntariado combinado com a atuação da equipe de infraestrutura e manutenção, bem como recurso financeiro do campus para insumos (adubo e veneno). E há uma manutenção que permanece.

O NUCLEO não é somente um setor de apoio, pois inclui também as atividades criativas, a pesquisa de editais e serviços de cultura, o contato de entidades e organizações externas. No próximo ano, o NUCLEO irá produzir uma agenda das atividades da Extensão, ação que integra o Plano de Cultura desta unidade.

Em 2014 foi criada a comissão de Cultura que reuniu pessoas de diferentes setores do campus, bem como de outras instituições e entidades externas à Universidade, a fim de discutir a cultura local e elaborar o Plano de Cultura.

O Plano de Cultura do Campus Bagé prevê a criação de um Centro Cultural denominado neste primeiro momento de OCA (Operadores de Cultura e Arte) vinculado ao NUCLEO (Núcleo Universitário de Cultura, Lazer, Esportes e Ofícios) que irá coordenar seis eixos de atividades. Serão parametrizadas as propostas no âmbito de cultura e arte das entidades parcerias elencadas, das atividades culturais mapeadas nos projetos de extensão registrados e em execução no Campus Bagé e de propostas inovadoras a serem definidas e desenvolvidas no planejamento do Comitê Gestor do OCA em consonância com as exigências do edital Mais Cultura nas Universidades. Desta forma, apresentamos os eixos com suas características: (a) Pesquisas Diagnósticas; (b) Ações Formativas; (c) Programação Cultural; (d) Produção e memória digital; (e) Grupos de Estudos; e (f) Economia Criativa.

O Plano de cultura permite integrar a médio e longo prazo diversos atores da comunidade externa nas atividades do Campus e com o Campus (como associações de moradores, entidades estudantis, prefeituras, meios de comunicação), bem como enriquece o diálogo com os outros campi da UNIPAMPA.

4.1. Comunicação Social

Dentre os vários canais de comunicação utilizados durante o ano para divulgar as atividades realizadas no Campus Bagé, temos como o mais importante os sites institucionais, contendo informações úteis e notícias atualizadas a respeito das diferentes propostas da Universidade.

O e-mail é outra ferramenta fundamental, pois seu uso constitui o contato formal com instituições e agentes externos, além da composição dos grupos de contatos internos, entre técnicos administrativos, alunos e professores, seja para informar sobre eventos, fazendo circular notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho e gerenciar comissões ou projetos, o que indiretamente irá refletir no contato com a comunidade externa. .

A demanda por um serviço de caráter jornalístico dentro do próprio campus aparece através de iniciativas específicas. O projeto de Extensão “LAB - Laboratório de Leitura e Produção Textual” (do curso de Letras), propõe um Jornal Universitário, onde a escrita colaborativa toma forma no gênero jornalismo cidadão, e parcialmente ocupa-se da demanda do campus por um setor de comunicação. Além disso, continuamente traz profissionais de fora do município para realizarem formações em oficinas de audiovisual.

O acompanhamento das notícias divulgadas na mídia, bem como a assessoria de comunicação do Campus, ficam prejudicados por o Campus não possuir profissional da área ou dedicado para este para este fim.

5. ESTRUTURA

5.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)

Nível	2012	2013	2014
Auxiliar	0	0	9
Assistente	39	45	31
Adjunto	82	85	95
Associado	0	0	11
Titular	0	0	0
Substituto	06	11	06
Temporário	03	06	*
TOTAL	136	147	146

Fonte: Interface GDP do Campus Bagé (Alexander Block)

*Não correram contratações de professores temporários no referente ano.

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		1	1	1	
Analista de TI			1		
Assistente em Administração	8	8	2	1	
Assistente Social				2	
Bibliotecário - Documentalista			2		
Engenheiro / Área: Química				1	
Engenheiro / Área: Alimentos		1			
Músico		1		1	
Pedagogo				1	
Psicólogo				1	
Químico				1	
Secretário Executivo			1		
Técnico de Tecnologia da Informação	1	2			
Técnico em Assuntos Educaçãoais			1	1	
Técnico em Contabilidade			1		
Técnico em Laboratório / Agroindústria	1				
Técnico em Laboratório / Automação		1			
Técnico em Laboratório / Biologia		1	3	1	
Técnico em Laboratório / Física		2		3	
Técnico em Laboratório / Eletroeletrônica	2				
Técnico em Laboratório / Mecânica	2				
Técnico em Laboratório / Química	3	3	1	3	2
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		1			

Fonte: Interface GDP do Campus Bagé (Alexander Block)

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Setor	Nº de Servidores		
	2012	2013	2014
Secretaria da Direção	1	1	1
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	3	4	6
Secretaria Acadêmica	7	8	7
NuDE	3	4	5
Laboratórios	16	20*	34*
NUCLEO	0	2	2
Coordenação Administrativa			
Secretaria Administrativa	6	5	2
Infraestrutura	1	1	-
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	2	4
Setor de Compras e Patrimônio	3	2	-
Setor de Pessoal	1	1	-
Setor de Orçamento e Finanças	1	2	-
Setor de Compras, Finanças e Orçamento **	-	-	4
Setor de, Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal **	-	-	4
Total	15	13	14

*Existe uma técnica de laboratório/química em processo de acompanhamento de cônjuge, lotada no Campus que não está contabilizada neste quantitativo. ** Organização conforme organograma aprovado pelo Conselho de Campus em 08/08/2014.

Fonte: Interface GDP do Campus Bagé (Alexander Block)

Análise crítica:

A equipe diretiva do Campus Bagé tomou posse em fevereiro de 2013 tendo como um dos principais objetivos de trabalho a readequação de todos os setores administrativos do Campus. A maior dificuldade encontrada nesta ação é alinhar as atribuições dos técnicos que trabalham no Campus com as

demandas institucionais externas (Reitoria e Pró-reitorias) que variam significativamente durante o ano. Pode-se ressaltar que houve o ingresso de diversos servidores no Campus durante o ano de 2014. Pode-se citar como exemplo, a biblioteca, STIC e laboratórios que permitiu a ampliação do atendimento.

O Campus Bagé possui quadro de servidores técnico administrativos em educação com uma boa diversidade de perfis de formação, contudo, alguns perfis ainda são necessários e já foram solicitados à PROGESP. A demanda dos perfis foi discutida juntamente à comunidade acadêmica e aprovada pelo Conselho de Campus.

Pode-se destacar, também, que o Campus possui, atualmente, 11 (onze) professores que promoveram-se para a classe de associados. Dentre estes, todos se tornaram servidores da UNIPAMPA no ano de 2006. Além disso, 6 (seis) docentes retornaram de afastamentos para capacitação com a titulação de doutorado. Este fator possui impacto direto na relação de professores doutores do Campus Bagé e também fortalece a fixação de servidores na região da universidade.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários		
	2012	2013	2014
Limpeza	21	21	21
Vigilância	10	10	10
Portaria	10	09	09
Serviços Gerais	06	05	-
Motoristas	02	02	02
Manutenção Predial	-	-	06
Total	49	47	48

Fonte: 2013 e 2014: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012.

Análise crítica:

No ano de 2013, como medida da equipe diretiva para melhoria da fiscalização, os fiscais de contratos foram distribuídos entre os servidores da Coordenação administrativa. Destaca-se que, anteriormente, todos os contratos eram fiscalizados por um servidor apenas.

As ações para otimização dos serviços e minimização dos gastos de serviços terceirizados, estão em discussão na Comissão Permanente para Controle e Eficiência de Gastos na UNIPAMPA, da qual faz parte a

Coordenadora Administrativa do Campus Bagé, Paloma C. da Rosa. Esta Comissão esta elaborando relatório que será entregue em 2015.

Cabe destacar que, a simples redução de postos não permite manutenção da qualidade e sim uma política institucional para qualificar os serviços.

5.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2012	2013	2014
Terreno	300.000	300.000	300.000
Área Construída	8.610,33	26.382,21*	26.382,21*

Fonte: 2013 e 2014: PROPLAN; 2012: consulta ao relatório de gestão 2012.

* Considerando todos os blocos, inclusive os que não estão em uso por falta de finalização da obra.

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	1 ^(*)	1 ^(*)	0	-	-	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: 2013 e 2014: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, 2012: consulta ao relatório de gestão 2012. ^(*) Foram utilizadas, através de convênio com a Prefeitura de Bagé as instalações do Instituto Municipal de Belas Artes.

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2012	2013	2014
Salas de aula	25	46	46
Laboratórios	30	46	46
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	3	14	14
Sala de Reuniões	0	0	1
Sala apoio pedagógico	1	3	3
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	2
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1

Restaurantes Universitário	0	2	2
Diretórios Acadêmicos	0	1	2
Outras estruturas (especificar)	0	0	0

Fonte: 2013 e 2014: Coordenação Administrativa – Campus Bagé, anos anteriores: consulta ao relatório de gestão 2012

Análise crítica:

A Comissão de Obras e Espaço Físico do Campus Bagé (COEF), coordenada pelo professor Alexandro Schafer, deu continuidade ao trabalho iniciado em 2013. A Comissão fez diversas reuniões a fim de repensar os espaços do Campus e aperfeiçoar o seu uso, atual e futuro.

Os espaços físicos são utilizados em sua ampla maioria nos três turnos de funcionamento, incluindo os sábados. A conclusão dos blocos 3 e 5 permitirá que as necessidades acadêmicas e administrativas sejam atendidas, uma vez que atualmente muitos espaços estão sendo ocupados em caráter provisório.

No ano de 2013 foram construídos os prédios do Restaurante Universitário, denominado *Talheres do Pampa*, contabilizados na área total do Campus. Porém, estes ainda não estão sendo utilizados pela Comunidade Acadêmica.

Em 2014, foram iniciadas as obras da casa do estudante denominada *João de Barro* no Campus Bagé. A previsão para conclusão é 2016. Em 2015 serão iniciadas as obras do projeto carboquímica e do planetário.

5.3. Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares		
	2012	2013	2014
Título de livros	1.999	3.051	6.195
Exemplares de livros	23.379	29.377	30.549
Títulos de Periódicos Nacionais	165	165	165
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	13.192	22.130	14.221
Reservas de Livros	925	793	239*
Assinaturas de Jornais	03	03	03
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	145	150	150

Teses e Dissertações	25	26	26
TOTAL	39.889	55.738	51.596

Fonte: Relatório anual emitido pelo setor de Bibliotecas do Campus.

*Livro mais reservado.

Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende plenamente aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. O último processo de compra foi realizado no 2º semestre de 2013, coordenado pela Comissão Local de Bibliotecas. É importante ressaltar que, o horário de funcionamento foi ampliado tendo em vista que foram destacados mais assistentes administrativos para o setor. No final de 2014 o setor possuía 4 assistentes administrativos e dois bibliotecários.

Pode-se destacar que, quanto a estrutura física das dependências da Biblioteca do Campus Bagé, ainda percebe-se a necessidade de melhorias em relação ao conforto térmico e acústico do mesmo.

5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Sala	Nome atual do laboratório	Serviços/produtos ^(*)
1101	Efluentes	Lab. de ensino de graduação - Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCCs e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados 1	Laboratório de Pesquisa - Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrassom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	Lab. de ensino de graduação

		<p>- O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico-experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.</p> <p>- Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local</p>
1104	Energias Renováveis	<p>- Ensaio eletroquímico, incluindo células de hidrogênio,</p> <p>- Tratamentos de superfície (anodização, cromagem, etc.),</p> <p>- Análise de materiais em relação à sua proteção contra a corrosão,</p> <p>- Avaliação de propriedades mecânicas de materiais,</p> <p>- Ensaio de hidráulicos e de fluxo,</p> <p>- Recobrimentos de filmes finos para preparação de amostras de microscopia,</p>
1105	Eletro lab	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.</p>
1106	Espectroscopia	<p>Laboratório de Pesquisa</p> <p>-Iniciação científica;</p> <p>- Uso de equipamentos como: Espectrometros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e Infravermelho.</p> <p>- preparação de amostras.</p>
1109	Análise Sensorial	<p>Lab. de ensino de graduação.</p> <p>-Prestam espaço e equipamentos para atender as aulas práticas do curso, bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos do curso. Eventualmente os laboratórios também atendem demandas do IFSUL e da Embrapa Pecuária Sul em projetos de pesquisas desenvolvidos em parceria.</p>
1110	Tecnologia de Processos de produtos de origem animal	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>-O LAB DE TPPOA, pode analisar leite</p>

		(físico-químico e contaminantes), carnes (qualidade e vida de prateleira). Em frigoríficos podemos avaliar qualidade da carne, resfriamento e congelação, processos e tecnologia.
1111	Engenharia Química	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- O laboratório presta serviço à comunidade acadêmica interna nas atividades de ensino a partir da execução de aulas práticas das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Laboratório de Engenharia Química, Tratamento de Efluentes, Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos, Controle de Processos, Mecânica dos Fluidos Aplicada e Aplicações Industriais do Calor. Também presta serviço nas atividades de pesquisa a nível de graduação e mestrado.</p> <p>Com relação à comunidade universitária externa, o laboratório prestou serviço à UERGS no ano de 2014 e tal prestação de serviço está prevista para 2015.</p>
1112	Processos de Fabricação	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>-Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica;</p> <p>- atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas.</p> <p>- auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos</p>

		momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1113	Metrologia e Manutenção	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> - práticas e ensaios de tração, compressão, flexão, impacto, embutimento, entre outros para avaliação das propriedades dos materiais a serem utilizados na indústria. - recriação, de forma didática, um ambiente muito similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Automação de Processos Industriais, envolvendo montagens, testes, medições e avaliações de dispositivos, equipamentos e sistemas de uso industrial.
1114	Processos de Fabricação	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; - atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. - auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1201	Modelagem e Simulação Computacional	<p>Laboratório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão numérica da velocidade do vento em Cerro Chato com modelo

		<p>WRF;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento topográfico; - Cursos para a comunidade interna e externa: Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).
1204	Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	Atividades de formação de professores em diversas áreas do conhecimento
1207	Instrumentação Ensino de Física	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- O laboratório é destinado a aulas dos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino de Física e Estágios. Nesse espaço também são armazenados experimentos didáticos elaborados por discentes e docentes da Licenciatura em Física. Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, Centro de divulgação de ciências e tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e Detecção direta de raios X utilizando APDs</p>
1302	Física 1	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- destinado para aulas práticas de Laboratório de Física I, Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng. Química e Eng. de Alimentos.</p> <p>armazenados alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital microcontrolado, Conjunto software e interface de aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe, Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU, MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro, Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo didático de movimentos dinâmicos do princípio Bernoulli , Conjunto para estudo didático da conservação de</p>

		energia)
1303	Física 2 e 3	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, Laboratório de Física III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng. Química e Eng. de Alimentos.</p> <p>- Também são ministradas as disciplinas de laboratório de física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).</p>
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das atividades de pesquisa e extensão.</p>
1305	Tecnologias Educacionais	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física.</p> <p>- Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de</p>

		<p>equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior.</p> <p>- realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado.</p>
1306	Ergonomia e Segurança Ind.	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos medição que podem contribuir de forma prática para os discentes poderem avaliar um ambiente fabril e utilizar as técnicas de prevenção aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.</p>
2101	Química 1	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- utiliza este espaço para as aulas didáticas, de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.</p>
2102	Química 2	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química.</p>
2103	Astronomia (Planetário)	<p>- visita de escolas;</p> <p>- As disciplinas de Fundamentos de Astronomia e Ensino de Astronomia, Astronomia na Educação Básica, tem carga horária prática onde o uso deste laboratório é necessário.</p>
2105	Biocombustíveis	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis,</p>

		Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2107	Eng. Química	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- O laboratório é multipropósito e pode atender a comunidade acadêmica (graduação e pós graduação) em experimentos nas áreas de fenômenos de transporte, operações unitárias, ciência dos materiais e simulação computacional.</p>
2204	Energias Renováveis	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas Digitais Aplicado, Circuitos Elétricos I e II, Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica, Eletrônica Digital.</p>
2301	GREAT - Grupo de Engenharia da informação Aplicada e Tecnologias educacionais	<p>O grupo de pesquisa GREAT recebe financiamento externo para execução das atividades previstas dentro do escopo do Projeto IGUAL (www.igualproject.org). O financiamento tinha como pré-requisito a existência de um espaço físico para a montagem da estrutura de pesquisa.</p>
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atividades que envolvem demonstração de uso de diversas ferramentas de software pelo professor e exercícios práticos dos discentes em desktops (individuais ou em duplas).</p> <p>- demonstrações e práticas com equipamentos de interconexão, com e sem fio, usando como apoio as mesas que funcionarão como bancadas de apoio entre as mesas com os desktops.</p>
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.</p>
2309	Informática	<p>Lab. de ensino de graduação</p> <p>- Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de</p>

		aulas teórico-práticas.
2311	Programação	Lab. de ensino de graduação - atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa - atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. - desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. -realizadas atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Lab. de ensino de graduação - desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, são realizados com os equipamentos próprios do laboratório

		entre eles o scanner 3D e a impressora 3D. - realiza-se parceria com o Programa de Mestrado Multi-Campi em Engenharia pois, os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Lab. de ensino de graduação - Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4113	Música	Laboratório de Práticas Musicais (ensino e extensão): - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino.
4202	Laboratório de Prática de Ensino;	Lab. de Pesquisa e Extensão -atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço. -análise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.
4203	Música	Lab. de ensino de graduação ^(*)
4204 A	Laboratório de Produção de Material Didático;	Lab. de ensino de graduação - Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de materiais didáticos a serem. - utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço é ocupado quinzenalmente, ainda, pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)
4204 B	Sala do Observatório de Aprendizagem	Lab. de ensino de graduação -Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e

		espanhol, para a comunidade externa que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205	Som e Imagem	Execução do Projeto de Extensão "Cinema na UNIPAMPA" - cerca de 10 exibições de filme para comunidade externa e interna, em especial na penúltima quarta-feira do mês quando a sessão era especialmente para os pacientes em recuperação de dependência de drogas da Fazenda Esperança. Público externo: 25. 30 exibições de filmes durante as aulas regulares e de Especialização em Literatura, contanto com um público interno de mais de 30 discentes e um professor, por exibição.
4211	Informática/Ensino de Línguas	Esta sendo organizado seu uso, prevendo aulas de pesquisa diretamente na sala.
4305	LABEG - Matemática	Lab. de ensino de graduação - Apoio computacional aos discentes e docentes;
4306	LABMM - Matemática	Lab. de ensino de graduação - apoio a projetos de pesquisa; - produção de vídeo aulas; - capacitação de bolsistas; - oficinas cartográficas; - seminários de matemática.
4308	LEMA - Matemática	Lab. de ensino de graduação - utilização do laboratório como forma de dinamizar aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; - desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
4311	Matemática Computacional	Lab. de ensino de graduação - Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do campus no qual os professores também atuam. - Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.

* Independente do foco de atuação do laboratório, todos os espaços podem ser utilizados para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os laboratórios existentes no Campus atendem a todos os componentes curriculares presentes nos Planos Políticos Pedagógicos. Além disso, também são utilizados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e componentes curriculares vinculados aos Cursos de Pós-graduação lato e *stricto sensu*. Contudo, o Campus necessita urgentemente a finalização do bloco 05, o qual é o espaço físico específico para alocação da grande maioria dos laboratórios.

É importante ressaltar que o curso de Licenciatura em Música não possui laboratório adequado para o atendimento às suas aulas práticas. As aulas estão ocorrendo em salas adaptadas. É necessário esforços para que o campus possua estrutura física própria para atendimento adequado a este curso.

Griebeler										
Alessandro Carvalho Bica	300	300			31		80	48		
Alex Dias Camargo	210	210					24	24		
Alexandre Denes Arruda	180	315					2	-	20	14
Alexandre Ferreira Gálio	120	120	28	30			166	168		
Alexandre Machado Takahama	90	195							484 ¹	484 ¹
Alexandro Gularte Schafer	240	180					98	108	36	32
Aline Lorandi	405	-	15		1		-	-		
Allan Seeber	120	180								
Amélia Rota Borges de Bastos	120	60		30					6	
Ana Paula Lüdtke Ferreira	120	150					-	-		
Ana Paula Manera	240	255			1		54	29	12	2
Ana Rosa Costa Muniz	180	180					92	48		
Anderson Luis Jeske Bihain	120	180								
André Daniel Paixão	-	180								
André Gündel	150	150					96	72		
André Ricardo	150	180	60	30			88	28		

Felkl de Almeida										
Andressa Carolina Jacques		105			1		20	24		
Andressa Rocha Lhamby	420	300					82	96		
Arlei Prestes Tonel	120	180					48	24	5	6
Bruno Milheira Angelo	135	150								
Caio Marcelo Recart da Silveira	270	330							3	18
Carla Beatriz da Luz Peralta	-	90					77	102	3	18
Carla Eugênia Lopardo	195	135							58 ¹	60 ¹
Carla Judite Kipper	150	150					12	12	5	6
Carlos Guilherme da Costa Neves	180	300					80	-		
Carlos Michel Betemps	150	150								
Carolina Fernandes	300	420			21					
Caroline Costa Moraes	165	150					60	35	208	
Catarina Motta de Moura	210	120					36	36	2	6

César Antônio Mantovani	390	180					82	72		
Clara Zeni Camargo Dornelles	240	195	15		1		24	24	94	96
Claudete da Silva Martins	240	270			30					
Cláudia Laus Angelo	180	135					39	54		
Cláudia Wolmann Carvalho	195	150					24	24		
Cláudio Sonaglio Albano	240	330					34	36	3	18
Cristiane Cauduro Gastaldini	120									
Cristiano Correa Ferreira	180	180	30				42	48	24	24
Cristiano Peres Oliveira	120	180					36	48		
Cristina Cardoso	225	210								
Cristine Machado Schwanke	180	435					88	96		
Dáfni Fernanda Zenedin Marchioro	180	180					-	-		
Daniel Luiz	150	150	30				50	-		

Nedel										
Débora Pimentel Pacheco	240	240								
Débora Simone Figueredo Gay	165	165								
Dionara Teresinha Aragon Asef	240	60					15	-		
Douglas Mayer Bento	300	210					24	24		
Dulce Mari da Silva Voss	180	180			30	30	120	20		
Edson Abel dos Santos Chiaramonte	240	180					24	24		
Edson Massayuki Kakuno	120	150					-	-	28	30
Eduardo Ceretta Moreira							-	-		
Elaine Martha Daenecke	120	210							25	30
Elenice Maria Larroza Andersen	285	150	15	45						
Elenilson Freitas Alves	435	420							5	6
Elisabete De Avila Da Silva	120	180								
Erico Marcelo	240	120					120	100		

Hoff Do Amaral										
Estevan Martins De Oliveira	150	135			1		72	72	12	2
Fabiana Giovani	240	240	45	45	21				30	30
Fabiane Lazzaris							24	4	48	16
Fabio Luis Livi Ramos	-	180								
Fabio Luis Tomm	180	180							20	30
Fernanda Germano Alves Gauterio	195	270			1		96	96		
Fernando Junges							48	28		
Fernando Luis Dias	-	180					30	60		
Flavio Andre Pavan	135	150	69	30			60	60		
Francieli Aparecida Vaz	180	180					15	18		
Francisco Ripoli Filho	180	180								
Gabriela Silveira Da Rosa	285	150		60			36		234	10
Gelson Peres Da Silva	135	300								
Gerson Alberto	150	180					72	32		

Leiria Nunes										
Gilnara da Costa Correa Oliveira	120	120								
Guilherme Frederico Marranghello	150	180	60				24	24	48	48
Guilherme Goergen	180	180					48	48		
Helen Cristina Dos Santos Hackbart	150	120								
Helvio Rech	120	255								
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	210	300			31		50	60		
Isaphi Marlene Jardim Alvarez	195	150				30				
Ivonir Petrarca Dos Santos	180	300					50	60		
Jocemar Biasi Parizzi	120	180					54	44		
Jose Daniel Telles Dos Santos	150	240							96	96
Katia Vieira Morais	300	285			1					
Leandro Blass	180	240					36	36		
Leandro Hayato Ymai	120	120								
Leonardo	390	390					30	30		

Bidese Pinho										
Luana Zambiazzi Dos Santos	-	120								
Lucia Helena Pereira Teixeira	150	120							100 ¹	98 ¹
Lucia Maria Britto Correa	435	210			30				24	24
Luciana Machado Rodrigues	-	180			1		6	1		
Luciana Martins Teixeira Lindner	225	120								
Luciano Vieceli Taveira	150	150					6	1		
Lucilene Dornelles Mello	150	120					48	144		
Luis Roberto Brudna Holzle	135	165		60					20	120
Marcelo Romero De Moraes	210	210					54	60		
Marcelo Xavier Guterres	120	120					96	168	3	18
Marcia Maria Lucchese	150	120		30			64	72		
Marcia Von Fruhauf Firme	180	240				30				
Marcilio Machado	180	300					36	36	5	6

Morais										
Marcio Marques Martins	120	120		30						
Margarida Maria Rodrigues Negroa	180	90								
Maria Alejandra Liendo	345	465							32	5
Maria Regina De Oliveira Casartelli	135	150					72	32		
Mariana De Mello Pereira	-	240								
Matheus De Carvalho Leite	150	165					12	12		
Mauricio Nunes Macedo de Carvalho	210	360					50	60	36	72
Mauro Sergio Goes Negroa	180	180								
Milton Roberto Heinen	180	120					120	120		
Miriam Denise Kelm	270	315				30	72	72	24	24
Miriane Lucas Azevedo	240	120			1		84	84		
Moacir Lopes De Camargos	165	150	23	90		30			16	
Nilo Eduardo	120	120								

Kehrwald Zimmermann										
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	195	180			1					
Paulo Henrique Guadagnini	105	105	60	60			48			
Pedro Castro Menezes Xavier De Mello E Silva	150	150								
Pedro Fernando Teixeira Dorneles	150	120	30						23	24
Reginaldo Paz De Freitas	240	240								
Renata Hernandez Lindemann	180	240	30						5	6
Roberta Oliveira Santos	195	155								
Rodolfo Rodrigues	180	180					64	24	24	4
Rodrigo Borges De Faveri	225	225							65	48
Rosana Cavalcanti Maia Santos	150	150							5	6
Sabrina Neves Da Silva	225	120					24	4		

Sandra Dutra Piovesan	210	180					48	48		
Sandro Da Silva Camargo	300	270					30	30		
Sara Dos Santos Mota	210	180							44	12
Sergio Meth	210	375					24	24		
Silvana Silva	405	330			1		8	48		
Simone Silva Pires De Assumpcao	120	210							24	
Sonia Maria Da Silva Junqueira	-	180					39	54		
Taiane Porto Basgalupp	225	-								
Taise Simioni	300	240	22			45	60	60		
Tales Leandro Costa Martins	300	300					6	6		
Tania Regina De Souza	210	225					36	36	10	1
Udo Eckard Sinks	120	120					24	24		
Valeria Terra Crexi	165	90					60	40	208	0
Valesca Brasil Irala	255	330	75	1		90	30	5		
Valter Antonio Ferreira	150	180	15	45						
Vanderlei Eckhardt	180	390					60	48		
Vania Elisabeth	150	210	60							

Barlette										
Vera Lucia Duarte Ferreira	-	180					9	18		
Vinicius Barreto Da Rosa	180	195								
Wladimir Hernandez Flores	150	180								
Zila Leticia Goulart Pereira Rego	210	405		30		45			144	144

Fonte: SIE e SIPPEE. * Percebe-se que alguns docentes apresentam uma carga horaria elevada que não condiz com a real carga horária em sala de aula. Tal situação está presente pela atual forma de contabilização da carga horária: (a) dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC) para as licenciaturas; (b) dos estágios curriculares para as engenharias; e (c) pela reformulação curricular de alguns cursos (contabilizando duplamente a carga de componentes curriculares equivalentes).¹ Referente ao Projeto PROEXT/MEC 2014 (não consta na plataforma SIPPEE, informado pela Coordenação do Projeto).

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Engenharia de Alimentos	113	111	100	6	9	9
Engenharia de Computação	163	172	175	7	7	6
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	168	158	151	10	5	3
Engenharia de Produção	232	247	251	17	12	15
Engenharia Química	190	219	244	14	10	7
Licenciatura em Física	75	89	89	1	5	2
Licenciatura em Letras	335	222	152	41	33	34
Letras Línguas Adicionais (Diurno)	0	49	74	0	0	0
Letras Português (Noturno)	0	35	70	0	0	0
Licenciatura em Matemática	123	133	135	9	3	13
Licenciatura em Química	96	109	103	4	5	2
Licenciatura em Música	16	37	51	0	0	0
Especialização em Ensino de Literatura	0	0	15	0	0	0
Especialização em Processos Agroindustriais	0	20	15	0	0	15
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	0	25	0	0	0
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	24	30	0	0	2
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	0	0	15	0	0	0
Mestrado em Engenharia	24	22	37		7	5

Fonte: SIE – Considerando também os trancamentos. * O semestre 2014/2 foi concluído em 2015. O número do PPEng refere-se ao programa e não ao Campus.

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Engenharia de Computação	1	2	1			
Engenharia de Produção	1	1				
Engenharia Química		1		2		
Licenciatura em Letras		1		3		
Licenciatura em Música		1		1		
Licenciatura em Matemática		1		1		
Licenciatura em Química		1				
Total	2	8	1	7		

Fonte: NuDE

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	¹ Número de discentes em Estágio obrigatório	² Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2012	198		283
2013	262		97
2014	309		70
Total	769		450

Fonte: ¹ SIE; ² COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus ⁵			Extra Campus ⁶			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Engenharia de Alimentos	11	7	5	4	1	0	2	1	0	31	22	35	10	11	35
Engenharia de Computação	5	3	2		3	0	0	3	0	46	27	24	20	29	24
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	2	17	4	3	4	1	1	9	1	27	37	31	13	22	31
Engenharia de Produção	2	2	0	5	1	2	4	1	2	41	32	32	22	27	32
Engenharia Química	5	3	0	8	1	2	4	2	2	19	17	15	10	9	15
Licenciatura em Física	4	5	4	4	1		3	1		34	31	32	8	21	31
Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais - Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas	0	2	0	0	2	1	0	1	1	0	6	24	0	0	23
Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	0	0	1	0	0	0	0	0	0		13	18	0	0	17
Licenciatura em Matemática	3	2	4		1	0	3	1	0	39	22	41	9	0	41
Licenciatura em Letras: português e inglês (PPC antigo ainda vigente)	6	10	2	2	1	0	0	1	0	4	4	2	0	4	2
Licenciatura em Letras: língua portuguesa e respectivas literaturas (PPC antigo ainda vigente)	38	25	0	3	3	0	5	44	0	59	32	17	29	0	17
Licenciatura em Letras: português e espanhol (PPC antigo ainda vigente)	18	10	0	2	2	0	0	2	0	6	3	9	0	8	9
Licenciatura em Química	5	7	3		3	0	1	3	0	31	26	29	5	17	29
Licenciatura em Música	0	0	0	1	1	0	0	0	0	8	10	10	0	0	10
Especialização em Ensino de	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	1	0	0	0

Literatura ⁷															
Especialização em Processos Agroindustriais ⁷	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural ⁷	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências ⁷	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas ⁷	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Mestrado em Engenharia ⁷	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0
TOTAL	99	93	25	32	24	6	23	69	6	355	282	320	129	150	318

1. Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da UNIPAMPA.
2. Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.
3. Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.
4. Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.
5. Foi considerado no relatório do SIE, a evasão por transferência interna e transferência interna como reopção.
6. Foi considerado no relatório do SIE, a evasão por transferência.
7. Dados do SIE.

Análise Crítica:

Apesar do processo de preenchimento das vagas ter sido dinamizado pela PROGRAD, o Campus ainda enfrenta problemas no que se refere ao preenchimento das vagas ofertadas. Mesmo após todas as chamadas do SISU, 10% das vagas ofertadas não foram preenchidas.

Em relação a carga horária docente, o Campus Bagé será realizada uma discussão na Comissão de Ensino, para equalização desta no que se refere às orientações de trabalhos de conclusão de cursos (TCC) para as licenciaturas e aos estágios curriculares para as engenharias.

No que se refere a evasão e retenção, o Campus Bagé por possuir cursos em sua ampla maioria da área das exatas possui elevados índices. Por iniciativa dos docentes e Técnicos do NuDE já foram realizadas ações de grupos de estudos e aulas com turma reduzida (30 alunos). Também foram realizados projetos de ensino com enfoque em cursos de nivelamento.

Através de editais específicos disponibilizados pela PROGRAD, as Coordenações de curso submeteram projetos para o mapeamento e combate a evasão e retenção. Além disso, a Coordenação Acadêmica e NuDE propuseram projeto que contemplaram a formação docente e permanência discente através de cursos e oficinas.

Verifica-se a necessidade de maiores esforços para ampliar a participação de docentes nas oficinas de capacitação pedagógica, bem como de discentes em monitorias, cursos de nivelamento e ações que permitam aos mesmos maior rendimento acadêmico.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organiza ações de acolhidas, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário.

6.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Ensino de Literatura	15	06/2014
Especialização em Processos Agroindustriais	18	01/04/2013
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	25	18/07/2014

Fonte: SIE e relatórios parciais e finais dos cursos de especialização.

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	30	07/2012
Mestrado Profissional em Ensino Línguas	15	03/2014
Mestrado em Engenharia	34	08/2011

Fonte: SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Processos Agroindustriais	-	20	0	-	20	0	-	0	0
Especialização em Ensino de Literatura	-	-	15	-	-	15	-	-	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	-	30	-	-	27	-	-	0
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	12	12	12	7	4	8	06
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	-	-	15	-	-	15	-	-	3
Mestrado em Engenharia	12	12	14	12	13	14	10	16	0
Total	24	44	84	24	45	76	14	24	9

Fonte: SIE E páginas dos cursos.

Análise crítica:

O Campus Bagé já implementou diversos cursos de Especialização. Tendo em vista, que o corpo docente possui uma formação bastante diversificada, o campus possui um grande potencial na proposição de novos cursos.

Durante o período, foi implementado o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas e submetidas às propostas de Mestrado acadêmico em Processos Agroindustriais e Computação Aplicada. Faz-se importante a conjunção de esforços para a submissão de mais propostas de Mestrados Acadêmicos e/ou profissionais.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Ensino de Literatura			15						0
Especialização em Processos Agroindustriais		20	18			15		2	3
Especialização em Educação e Diversidade Cultural			25			0			9
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	24	30	0	0	2	0	0	0
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas			15			0			2
Mestrado em Engenharia	22	25	28	0	7	5	3	4	0
TOTAL	34	69	131	0	7	22	3	6	14

Fonte: SIE e Página dos Cursos

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012	41		34	
2013	91		69	
2014	58		131	
TOTAL	190		234	

Fonte: Foi considerado que todos os discentes dos cursos de Pós-graduação estão participando em atividades de pesquisa.

Análise Crítica:

No que se refere ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do campus Bagé, todas as vagas ofertadas são totalmente preenchidas após o processo de seleção, o que reforça a necessidade de implementação de novos programas.

Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos são reduzidos. Já nos cursos de especialização, a evasão é mais acentuada. Isso pode ser explicado pela grande oferta de cursos de especialização na região.

6.3. Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Projetos de pesquisa em execução	81	96	99
Projetos de pesquisa executados	23	53	51
Grupos de pesquisa registrados	10	11	17
Total	114	160	167

Fonte: SIPPEE

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	334	392	517
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	30	73
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	59	154	422
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária			5
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	11	31	114

Fonte: SIPPEEE DIVISÃO DE CONVÊNIOS – A ampla maioria dos convênios é realizada com todos os Campi. Aqui foram registrados os específicos com a unidade que ainda estão vigentes.

Análise crítica:

Através da análise do quadro 21, verifica-se uma ampliação da quantidade de professores, técnicos e discentes envolvidos com atividades de pesquisa. Pode-se perceber também que houve um incremento significativo na participação de colaboradores de outras instituições. O mesmo pode ser percebido analisando o quadro 20.

Os projetos de pesquisa tem como focos principais a área de atuação dos pesquisadores, bem como as potencialidades de Bagé e região da campanha.

Contudo, ressalta-se a necessidade de ampliar a participação do campus nos editais de fomento interno e externo divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade		
	2012	2013	2014
Artigos completos publicados em periódicos	48	54	41
Livros publicados/organizados ou edições	6	-	11
Capítulos de livros publicados	33	15	25
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	89	57	80
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	25	49	26
Resumos publicados em anais de congressos	213	110	65
Artigos aceitos para publicação	23	15	20
Apresentações de trabalho	63	51	49
Demais tipos de produção bibliográfica	6	4	6
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	34	19	15
Produtos artísticos	-	2	2
Demais tipos de produção técnica	26	14	13
Total	566	390	353

Fonte: Relatório de gestão - PROPESQ

Análise Crítica:

Apesar da quantidade significativa de projetos de pesquisa registrados na plataforma SIPPEE, pode-se observar um descompasso entre estes e a publicação dos resultados obtidos.

Nesse sentido, é importante concentrar esforços no aprimoramento da infraestrutura física, ou seja, finalização do bloco 5, o qual comportará a grande maioria dos laboratórios permitindo conseqüentemente a complementação da estrutura de pesquisa.

6.4. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de Projetos de extensão em execução	184	217	208
Número de Projetos de extensão executados	211	272	188
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	292	386	607
¹ Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	35	34	22
² Número de Participantes nos eventos da Extensão	15656	63813	40622
Total	16343	64688	41625

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

¹Projetos registrados e finalizados que em sua maioria geraram eventos acadêmico científicos com participação da comunidade externa.

²Consta nos relatórios = Foi realizado, mas nem todos relatórios do ano foram entregues.

Quadro 24 - N° de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	208	232	270
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	64	82	102
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	20	72	235
¹ Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	16	55
Total	299	402	662

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

¹Considerando colaboradores externos envolvidos.

Análise crítica:

Ao analisar o quadro 24, verifica-se um aumento na quantidade de pessoas envolvidas com ação de extensão. Contudo, apesar da extensão apresentar grande potencial de crescimento, ainda é pouco explorada dentro do campus e instituição como um todo.

Faz-se importante concentrar esforços na divulgação e participação das ações de extensão, tendo em vista que é um dos pilares de maior importância na relação Universidade/sociedade.

A divulgação das ações estão elencadas no tópico 4 que trata da inserção da unidade universitária com a sociedade.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	26	19	8	53
2013	19	21	9	49
2014	10	14	8	32

Fonte: PROPEXT, PROPESQ

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	04	-	-	04	-	04 – 08 (PBIP)	20
2013	04	14	9	100	24	04 – 07 (PBIP)	162
2014	04	08	06	135	24	07 (monitoria – PDP) 1 (Gestão Acadêmica – PDP) 2 (atendimento especializado – NuDE) – 12 (PBIP)	199

Fonte: Relatórios de gestão 2012, 2013, PROGRAD.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2012	321	190	324	835	321
2013	236	143	237	616	236
2014	283	155	272	710	293

Fonte: Fonte: Listas de pagamento do NuDE/Assistência Estudantil *Média dos 12 meses

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Curso	Número de alunos
Engenharia de Alimentos	3
Engenharia de Computação	5
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	17
Engenharia de Produção	8
Engenharia Química	34
Licenciatura em Química	1
TOTAL	68

Fonte: ARINTER

Análise crítica:

A instituição dentro do possível disponibiliza um número considerável de bolsas que estão distribuídas. Além disso, programas PIBID, PET, entre outros propiciam aos alunos oportunidades de bolsa.

Em 2014, o Campus Bagé também 3 (três) estudantes selecionados no programa Santander Universidades que realizaram estudos em Portugal e México. Além disso, o Programa Capes BRAFITEC (Brasil France Ingénieur Technologie) possibilitou o estudo de 5 (cinco) estudantes dos cursos de engenharia do Campus na França.

Quanto ao perfil do aluno ingressante, o NuDE ao início de cada ano letivo aplica questionário a fim de identificar o perfil socioeconômico. Pode-se afirmar que mais de 50% dos alunos são oriundos de Bagé e são auxiliados financeiramente pelos seus familiares. Esses dados impactam diretamente também na procura pelas bolsas disponibilizadas pela instituição.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2012	7		0
2013	5 + 3 ¹		3 + 3 ³
2014	5 + 3 ²		8 + 7 ³

Fonte: 1 Bolsa de Mestrado – Projeto OBEDUC/CAPES – Período: 04/2013 a 06/2014

2 Bolsa de Mestrado – Projeto OBEDUC/CAPES – Período: 07/2015 a 06/2015

3 Auxílio PAPG (Programa de Auxílio da Pós-Graduação da Universidade Federal do Pampa) – PAPG/PROPG/UNIPAMPA

Análise Crítica:

Ao analisar o quadro 29 percebe-se a inexistência de bolsas específicas dos órgãos federais de fomento para os programas de pós-graduação na Modalidade Mestrado Profissional do campus. Somente há auxílios da Pró-Reitoria de Pós-graduação. Além disso, são providas algumas bolsas através do projeto do observatório de educação coordenado pela professora Renata Hernandez Lindemann.

É importante um esforço coletivo da unidade universitária juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

8. CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	Misiones - Argentina	As instituições que assinam estão de acordo em intercambiar experiências e pessoas nos campos da docência, pesquisa, extensão e cultura, dentro das áreas de interesse;	01/10/2018
Convênio	Município de Bagé	Parceria entre escolas públicas municipais para implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID),	07/08/2016

		instituído pelo Ministério da Educação por meio do Edital CAPES/PIBID nº 061/2013 de 02/08/2013	
Convênio	Município de Candiota	Parceria entre escolas públicas municipais para implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Ministério da Educação por meio do Edital CAPES/PIBID nº 061/2013 de 02/08/2013	07/08/2016
Convênio	SCIDT	Este Convênio, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul sob nº 2366/2014, visa à conjugação de esforços e recursos para contribuir com o execução do projeto “Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicados aos olivais da desenvolvimento sócio-econômico do Estado através da região da Campanha”, aprovado no âmbito do Edital SCIT nº 01/2014 e vinculado às ações do “PÓLO DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA CAMPANHA”, conforme Plano de Trabalho aprovado pelos partícipes e constante no processo administrativo nº 339-25.00/14-5, bem como com	04/12/2016

		observância de parâmetros definidos pelo Banco Mundial.	
Convênio	Instituto Politécnico de Bragança	Colaborar mutuamente para o desenvolvimento da docência nas áreas em que ambas estejam interessadas, a promover e facilitar a mobilidade dos seus docentes investigadores, a fortalecer a mobilidade dos seus estudantes de graduação e de pós-graduação e, em geral, a prosseguir conjuntamente quaisquer outros objetivos de interesse comum que considerem apropriados. O Convênio abrangerá mobilidade de estudantes e docentes.	17/12/2019
Convênio	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS	O objeto do presente Convênio é a concessão, pela CONCEDENTE, de estágios a estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva nos diversos cursos da INSTITUIÇÃO DE ENSINO ou aquelas que já tenham concluído o curso objeto do estágio, passados até dois anos, e necessitem deste para obtenção do Diploma.	11/03/2019
Convênio	Dielo Produtora de Alimentos LTDA ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da	21/03/2019

		Universidade Federal do Pampa na DIELO PRODUTORA DE ALIMENTOS LTDA- ME, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Convênio	System Mud Indústria e Comércio LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na SYSTEM MUD INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	14/05/2019
Convênio	CONSERVAS ODERICH SA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CONSERVAS ODERICH SA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	23/06/2019
Convênio	PGL DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de	21/07/2019

		estudantes da Universidade Federal do Pampa na PGL DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Convênio	HORBITECK ENGENHARIA ELETRICA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na HORBITECK ENGENHARIA ELETRICA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	26/08/2019
Convênio	SAMSUNG INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PARA A INFORMATICA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na SAMSUNG INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PARA A INFORMATICA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	29/09/2019
Convênio	PADTEC S/A	O presente Convênio tem por finalidade o	29/09/2019

		estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na PADTEC S/A, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Convênio	FUNDATEC	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na FUNDATEC, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	29/09/2019
Convênio	MALHAS MENEGOTTI INDUSTRIA TEXTIL LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na MALHAS MENEGOTTI INDUSTRIA TEXTIL LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	09/10/2019
Convênio	AGENCIA DE TALENTOS DO SUL LTDA. - ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de	14/10/2019

		estudantes da Universidade Federal do Pampa na AGENCIA DE TALENTOS DO SUL LTDA. - ME, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Convênio	CAPACITAR EDUCACIONAL LTDA - EPP	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na CAPACITAR EDUCACIONAL LTDA - EPP, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	14/10/2019
Convênio	SISTEMA ENGENHARIA LTDA - EPP	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na SISTEMA ENGENHARIA LTDA - EPP, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	17/10/2019
Convênio	ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da	03/11/2019

		Universidade Federal do Pampa na Escola Politécnica da USP, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Convênio	BERCÁRIO DOCE DELEITE	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa no Berçário Doce Deleite, compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	09/12/2019
Convênio de cooperação técnica científica	Universidade de Évora/Portugal	O presente Convênio de Cooperação tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para apoiar a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão, formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação e mobilidade de servidores e discentes na forma mais conveniente a ambas as Instituições.	19/10/2019
Outros			

Fonte: Divisão de estágios e convênios.

Análise crítica:

A relação da Universidade com a sociedade através da celebração de convênios, acordos e cooperações técnicas permite uma maior interação com diversos setores da região de inserção do campus.

Através destes são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios entre outras atividades.

9. GESTÃO DE FROTA

A gestão do uso da frota de veículos oficiais do Campus-Bagé, como em toda UNIPAMPA, desde julho de 2014 tem sido através da plataforma institucional GURI, onde toda utilização dos veículos oficiais passam por avaliação de pelo menos um membro da Equipe-Diretiva, e em sequencia, passa para verificação de disponibilidade e análise de viabilidade econômica.

Nos Casos em que existem outras alternativas de deslocamento, é indicado ao solicitante o uso da alternativa mais viável ou justificativa para o uso da frota.

A gestão da manutenção, abastecimento e motoristas é realizado através contratos específicos comuns a todas unidades.

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2014	Quantidade de manutenções em 2014		Ocorrências ¹
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM	Meriva	2007	57798	3658,92	5558,50	Sem Registros
GM	Cobalt	2012	60901	4436,50	2352,00	Sem Registros
Volare	W9	2007	8291	9218,00	12686,60	Sem Registros

Fonte: Responsável pela Frota e Logística do Campus Bagé – Samuel Klarosk

¹ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com os veículos no ano de 2014.

Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Foz do Iguaçu -PR	42	2347	Visitas técnicas - PET e Eng. De Energias.
Santa Cruz do Sul - RS	42	625	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Santana do Livramento - RS	42	400	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Dom Pedrito - RS	42	175	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Acegua	42	139	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Bagé – Engenho Ceolin	42	10	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Bagé - EMBRAPA	42	71	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Bagé - Marfrig	42	54	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Bagé – Vinicola Peruzzo	42	28	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Pinheiro Machado - RS	42	170	Visitas Técnicas - Semanas Acadêmicas
Pinheiro Machado - RS	42	175	Visita Técnica- Engenharia de Produção

Fonte: Responsável pela Frota e Logística do Campus Bagé – Samuel Klarosk

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2013	2014
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		R\$ 292.892,00	R\$ 363.200,00
Gastos com Diárias pessoal civil ²	33.90.14	R\$ 51.520,00	R\$ 62.938,40
Gastos com Aquisição de Material de consumo ²	33.90.30	R\$ 40.882,61	R\$ 208.925,65
Gastos com Passagens e despesas locomoção ²	33.90.33	R\$ 46.680,76	R\$ 70.094,52
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física ²	33.90.36	R\$ 7.037,42	R\$ 2.525,72
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica ²	33.90.39	R\$ 60.767,67	R\$ 8.996,12
Investimento em Obras ³	44.90.51	R\$ 2.137.781,61	R\$ 606.481,83
Aquisição de Equipamento e Material Permanente ³	44.90.52	R\$ 537.498,89	R\$ 1.231.881,96
Soma das Despesas (B)		R\$ 2.882.168,96	R\$ 2.191.844,20

Fonte: Relatório-LOA-por-UGR-2013, relatório semanal 2014 matriz-de-custeio33 e relatório-por-ptres27 2014 (PROPLAN).

¹ Valores empenhados.

² Considerado apenas o PTRES 062176.

³ Considerado apenas o PTRES 062178 (valor não repassado ao campus na matriz de custeio, mas investido no mesmo).

Análise crítica:

Em 2014 foi instaurada a Comissão de Orçamento do Campus Bagé a fim de discutir e propor a distribuição dos recursos orçamentários do Campus e encaminhar propostas para apreciação do Conselho de Campus. Em 2013 a distribuição do orçamento foi proposta pela Coordenação Administrativa, discutida e aprovado pelo Conselho de Campus. Ao final de cada ano (2013 e 2014) o relatório com os dados dos recursos aplicados foram apresentados e aprovados pelo Conselho de Campus.

A participação dos representantes da comunidade acadêmica na distribuição do orçamento tornou o processo mais transparente e possibilitou que os membros possam opinar abertamente sobre o tema.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015

Através do trabalho que esta sendo elaborado pela Comissão de Planejamento Estratégico, será possível evidenciar as ações estratégicas a serem priorizadas em 2015.

Além disso, algumas ações já foram previstas para o ano de 2015:

- Estimular a participação das coordenações de curso e docentes do Campus nos editais PDP, PDA monitoria, entre outros.

- Reformular, através do NuDE, o fluxo de atendimento pedagógico aos acadêmicos e docentes.

- Incentivar cada vez mais ações de acolhimento aos estudantes ingressantes.

- Estimular a criação de cursos de pós-graduação.

Cabe ainda destacar que esta previsto para 2015 (semestres 1 e 2) que o Campus deverá ter 70 discentes formados.

Quando ao atendimento educacional especializado, o Campus Bagé precisa ainda de mais servidores especializados, bem como de adequações em sua estrutura física para receber servidores e discentes com necessidades especiais.